

## VI Congresso Interno do IPUSP

### PSICOLOGIA SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS: PONTES E INTERFACES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

*Ianni Regia Scarcelli*

**Contato com o autor:** [iannirs@usp.br](mailto:iannirs@usp.br)

Docente Departamento de Psicologia Social e do Trabalho

Orientadora Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social

Instituto de Psicologia – Universidade de São Paulo

#### RESUMO

**Introdução:** O trabalho em andamento visa refletir sobre contribuições da Psicologia Social ao campo de Políticas Públicas, considerando-se, entre outros aspectos, processos psíquicos referidos às dimensões psicossocial, sociodinâmica e institucional. Tal delimitação tem oferecido aporte à compreensão de políticas e subsídios que podem apoiar a execução e a avaliação delas. Nessa perspectiva, este projeto agrega alunos de graduação e pós-graduação do IPUSP e possibilita a interlocução com professores/pesquisadores de outras Universidades e Unidades da USP, assim como com profissionais e pesquisadores dos serviços públicos de saúde; o que tem mobilizado a problematização da Psicologia como campo de conhecimento e práticas. **Objetivos:** a) investigar os possíveis efeitos das políticas públicas sobre as vidas das pessoas e os tipos de lacunas que se estabelecem entre os âmbitos político-jurídico e técnico assistencial quando está em questão a implementação de planos, programas e políticas. b) Refletir sobre as contribuições que saberes *psi* trazem à discussão que envolve Políticas Públicas e Saúde Coletiva e de como esses mesmos saberes podem ser ampliados a partir da participação nesse debate. As ressonâncias “da” e sobre “a” Psicologia – como campo de conhecimento, formação e prática profissional – apresentam-se como foco especial de interesse. **Método:** Tem-se como arcabouço teórico os pressupostos da Psicologia Social, tal como formulada por Enrique Pichon-Rivière, e da Saúde Coletiva como um campo de saber e práticas que tem, como um dos aspectos fundamentais, a saúde como fenômeno social e de interesse público. No momento em que esta questão é abordada de forma interdisciplinar e, portanto, envolvendo diversas disciplinas, assim como diversos tipos de conhecimento, busca-se romper com o paradigma biomédico e as tendências patologizantes e normalizadoras que privilegiam o olhar sobre a doença em detrimento da saúde como processo e expressão dos determinantes psicossociais, sócio-dinâmicos e institucionais. Do

ponto de vista do saber, a Saúde Coletiva é um campo que se constitui e procura operar a partir de abordagem ampla e complexa; articula-se a partir de um tripé interdisciplinar que inclui a Epidemiologia, a Administração/Planejamento e as Ciências Sociais e Humanas. Tal discussão diz respeito à busca de conceitos e da superação de visões fragmentadas no campo do saber. **Resultados Parciais e Discussão:** Os objetivos e o método que norteiam este Projeto têm comparecido como preocupação nas pesquisas de iniciação científica, mestrado e doutorado sob orientação da autora; nos projetos de extensão nos quais está envolvida; e são apresentados como tema de discussão nas disciplinas de graduação e pós-graduação ministradas. Os resultados obtidos na realização dessas atividades têm fornecido subsídios para a reflexão e ampliação do debate sobre contribuições da Psicologia no âmbito das políticas públicas e na constituição de um diálogo profícuo entre os campos de Psicologia Social e Saúde Coletiva. **Considerações finais:** A meta-análise da produção registrada até o momento e um estudo analítico da teoria pichoniana estão se apresentando como um caminho promissor para continuidade desse Projeto, particularmente no que diz respeito à sistematização e possível constituição de referenciais teórico-técnicos que possam sustentar programas, projetos e definições políticas.

**Palavras-chave:** Psicologia Social; Política Pública; Saúde Coletiva.